

25 de novembro

CASCA QUE CURA A FEBRE

Chamei, e não respondestes, falei, e não atendestes; mas fizestes o que é mau perante Mim, e escolheste aquilo em que Eu não tinha prazer. Isa. 65:12.

Com os olhos chispando inveja, o servo de José Jussieu, o qual era índio do Equador, observou o patrão ao fechar seus grandes caixotes. Que tesouros não deviam conter! Nunca lhe fora permitido nem uma olhadela naquilo! Por certo que o patrão devia ser rico. E tramou sua oportunidade. Talvez Jussieu se esquecesse...

Em 1735 Jussieu deixara a França, para começar seus estudos e pesquisas na América do Sul, onde permaneceu 36 anos. Se tão-somente descobrisse mais alguma coisa acerca da casca da quina, que produzia o quinino, e milhares se salvariam da morte pela malária! Encontrando muitas variedades de árvores, Jussieu fez cuidadosos apontamentos e mapas dando sua localização e testando a casca de cada uma, no preparo do quinino. Planejava voltar, com suas ricas descobertas, para a Academia Francesa de Ciências. O manter em segredo o conteúdo dos caixotes, apenas os tornavam mais cobiçados pelos índios. Notando seus preparativos para a partida, seu servo dispôs-se a pôr em ação seus maus projetos.

Trabalhando ativamente durante a noite, levou ele aqueles preciosos caixotes para o fundo da mata. Ganancioso de riquezas, ao abri-los. Só encontrou espécies de plantas ressequidas, papéis, e mapas.. Amargamente decepcionado, tomado de ira, destruiu a obra de 25 anos de estudo e observação.

Abatido e traumatizado, Jussieu passou dez angustiantes anos vasculhando todos os trilhos da floresta, esperando encontrar seu servo infiel. Em todas as aldeias deixou recados, mas o servo não respondia. Afinal, deixando a América do Sul, Jussieu voltou à França, em 1771, incapaz de revelar o resultado de suas penosas pesquisas. O mau servo, que não deu ouvidos aos apelos de seu senhor, foi causa do desequilíbrio mental que, a este sobreveio, e da morte dos milhares que poderiam ter sido salvos da malária.

Decorreu quase um século antes que outros botânicos encetassem a pesquisa e promovessem, plantações de quina para suprir a necessidade de quinino. Trágico? Sim, mas não mais do que se você, servo de Deus, recusar-se a ouvir quando Ele apela para você.